



MUSEUS DE CIÊNCIAS NATURAIS - HIPERCONECTADOS – NOVAS ABORDAGENS, NOVOS PÚBLICOS

CHRISTOFF, A. U.¹; PEREIRA, J. B.V¹, PACHECO, V. B.¹

Museu de Ciências naturais, hiperconexão, Comunicação digital.

A sociedade se encontra em um momento onde a comunicação digital e virtual tem se propagado modo significativo. As relações humanas têm se modificado intensamente a partir do surgimento da internet, visto que as pessoas têm ampliado sua comunicação em âmbito global por meio de diversas modalidades de sistemas digitais e virtuais. As mídias sociais, programas instalados nos computadores, garante a comunicação virtual, enquanto redes sociais, que utilizam as mídias são responsáveis pela apresentação de mensagens e conteúdos, interligando as pessoas entre si. Assim, o poder de comunicação e a transferências de conteúdos tem dispersado em uma velocidade e abrangência quase imensurável. Considerando que com esses meios potencializamos a comunicação e a transferência de conteúdos se pode inferir que sejamos capazes de atingir o público em geral no sentido despertar se interesse pela cultura científica. Esperamos, portanto que a partir de conhecimentos compartilhados possamos potencializar o real a partir do virtual, visando despertar o interesse por essa vivência. A partir desse breve cenário quantificamos a participação do público na página do Museu de Ciências Naturais no *Facebook*. A tabulação desses dados permitiu verifica o quanto essa conexão digital resultou em benefícios, visto que o uso do *Facebook* como ferramenta de contato amplia a visibilidade no Museu de Ciências Naturais, visto que o usuário deixa sua pega, por meio de comentários. Verificamos que contabilizamos aproximadamente 3 mil visualizações a partir de 6 publicações realizadas na página do Museu de Ciências Naturais no *Facebook*, sendo essas: Espécies autóctones de pequenos roedores, Informações sobre bugio e febre amarela, fauna atropelada, Quero – quero, Rato-da-taquara e degradação ambiental, Morcegos. A partir dessas visualizações contabilizamos o compartilhamento da matéria pelo internauta que a recomenda para seus pares. Outra informação interessante refere-se à de ter alcançado internautas sediados fora do Brasil, mesmo publicando apenas em idioma português, como da Alemanha, Argentina, Austrália, Espanha, Itália e EUA. A partir do enunciado se verifica que essa iniciativa mostra uma tendência em direção na ampliação e diversificação do perfil do público que mantém interesse em conteúdos relacionados a meio ambiente. Mas, também sugere que muito ainda precisa ser feito, visando ampliar nossa inserção na comunidade nacional e internacional.

Museu de Ciências Naturais, Universidade Luterana do Brasil. Diretoria de Extensão, ULBRA/Canoas-RS; Pró-Reitoria de Acadêmica, ULBRA.

¹ Prof. Museu de Ciências Naturais; ² Estagiária FULBRA – Canoas - RS³ Técnica do Museu de Ciências Naturais – ULBRA / Canoas – RS. auchrist@ulbra.br

